

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES DE RENDIMENTO NA CULTURA DO MILHO DE DIFERENTES HÍBRIDOS

Pesquisador(es): MONEGO, Bernardo; MACCARI, Marcieli; NESI, Cristiano Nunes.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Agronomia

Área: Ciências da Agrárias.

Introdução: O milho é produzido em praticamente todo território brasileiro e se destaca como cultura de grãos, destinado tanto para consumo humano como para o consumo animal. No estado de Santa Catarina foram cultivados 330 mil hectares da cultura alcançando produção de 1,7 milhões de toneladas, safra 2020/21. O milho é um dos precursores da economia catarinense fazendo parte da cadeia produtiva de carnes e leite. O estudo do potencial dos híbridos semeados no estado é de fundamental importância considerando que o desenvolvimento da planta é afetado por inúmeros fatores edafo-climáticos e atualmente são lançados muitos híbridos de milho com alta capacidade produtiva, assim é fundamental a avaliação do desempenho destes materiais nas regiões produtoras deste cereal. **Objetivo:** Avaliar os componentes de rendimento de híbridos de milho cultivados no Oeste de Santa Catarina. **Método:** O experimento foi realizado na área experimental do curso de Agronomia da UNOESC, no município de Xanxerê -SC. Os tratamentos foram dispostos em blocos ao acaso com 4 tratamentos e 4 repetições. As parcelas possuíam dimensões de 2,25 x 5 metros, totalizando 180 m². Foram analisados quatro híbridos de milho sendo eles: AG 9025 PRO3, AG 8480 PRO3, AG 8690 PRO3 e AG8780 PRO. Para entendimento da produção destes híbridos foram avaliados os seguintes componentes do rendimento: número de grãos por planta, peso de mil grãos e produtividade. Assim como os componentes de planta: altura de planta e inserção de espiga **Resultados:** Não houve diferença entre o desempenho dos híbridos quanto a produtividade e peso de mil grãos, observa-se diferença significativa quanto ao número de grãos por espiga assim como o peso de grãos por espiga. Quanto aos

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



componentes de planta são observados resultados expressivos entre os híbridos com variações em altura de planta entre 2.197 e 2.638 metros e inserção de espiga variando entre 1.048 e 1.285 metros, que não influenciaram na produtividade de milho. Na análise de correlação observou-se que o número de grãos por espiga, produção média de grãos por planta e peso de mil grãos apresentaram alta correlação com a produtividade de grãos dos híbridos avaliados. A altura de planta e altura de inserção da espiga não apresentaram correlação com a produção de grãos. **Conclusão:** Embora tenha sido observada alta correlação entre o número de grãos por espiga, produção média de grãos por planta e peso de mil grãos, o híbrido AG 8690 que apresentou superioridade nestes componentes teve sua produtividade semelhante aos híbridos avaliados.

Palavras-chave: AG 8690. AG 8780. AG 9025. AG 8480.

E-mails: bernardomonego@gmail.com; marcieli.maccari@unoesc.edu.br.

